

PLR BRADESCO: VEJA QUAL É A REGRA BÁSICA DO QUE SERÁ PAGO



O Bradesco vai atender o pedido do movimento sindical para antecipação do pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O pagamento será efetuado na sexta-feira (9/2).

O valor deve ser equivalente ao salário de setembro de 2017, acrescido da importância de R\$ 2.243,58, limitado a R\$ 12.035,71, ou a distribuição mínima de 5% do lucro líquido, até o limite de 2,2 salários ou R\$ 26.478,75.

Em face do lucro obtido em 2017, será adicionado, proporcionalmente a cada funcionário, valor complementar até os limites estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho, de forma que o total de PLR distribuída será equivalente a 5% do lucro líquido, abatendo-se a parcela paga em 15 de setembro do ano passado.



Fonte: *Contraf*

VENDA DE ESTATAIS ATENDE INTERESSE PRIVADO

As privatizações das estatais colocadas em prática pelo governo Temer, em nome do reequilíbrio fiscal, não levam em conta os interesses dos brasileiros. Pelo contrário. Atende a agenda do capital internacional, de olho nas potencialidades das empresas públicas.

A venda compromete o futuro do país, aponta nota técnica do Diesse sobre a política de desestatização do governo. O documento destaca que o Brasil “é de desenvolvimento capitalista tardio”, e que as estatais foram fundamentais nesse processo.



CHARGE: *Copyright do autor*

Tem mais, em todas as nações desenvolvidas, as empresas públicas são protegidas, por desempenharem papel estratégico na produção e ampliação das condições para o desenvolvimento econômico e social. Desta forma, as decisões ficam subordinadas a interesses coletivos, com debate público. Por fim, segundo destaca o Diesse, o papel das estatais para o país supera o valor arrecado com a venda.

Fonte: SBBA

O ASSÉDIO MORAL ADOECE TRABALHADOR



O assédio moral é um problema constante nos ambientes de trabalho e no sistema financeiro não é diferente. Nos bancos, a realidade é de cobrança para bater metas e vender produtos, rotina que adoce o bancário. Dados da pesquisa da agência de empregos Vagas.com são alarmantes e mostram que a denúncia é essencial.

Do total de entrevistados, 52% disseram ter sofrido algum tipo de assédio. Em 84% dos casos, o ato foi praticado pelos chefes diretos ou por alguém com cargo maior.

O estudo revela ainda que 87,5% das pessoas não denunciam por medo de sofrer represálias, inclusive ser desligado. Dos que disseram denunciar, 74,6% afirmam que os agressores continuam na empresa. Quem não bate a meta é hostilizado.

Diariamente, os funcionários são obrigados a correr atrás de resultados imediatos. Gritos, humilhações e constrangimentos são comuns. Tudo isso transforma o local de trabalho em um ambiente adoecedor.

Por isso, o Movimento Sindical atua intensivamente no combate ao assédio moral e está preparado para atender os empregados que sofrem com a prática.



Fonte: SBBA

